**DISTRIBUIÇÃO DA BIOMASSA ZOOPLÂNCTÔNICA EM UM TRANSECTO NA PLATAFORMA CONTINENTAL NORTE BRASILEIRA (PARÁ-BRASIL)**

**Walewska Barros da Costa1\*; Cláudia Sarmento Costa¹; Aretha Karoline de Sousa Fernandes²; Renata Ayres de Abreu Dória2; Glauber David Almeida Palheta³; Nuno Filipe Alves Correia de Melo³.**

1 [walewskabarrosc@gmail.com](mailto:walewskabarrosc@gmail.com). Graduanda de Engenharia de Pesca/UFRA;[¹claudiacosta50@gmail.com](mailto:¹claudiacosta50@gmail.com) Graduanda em Engenharia de Pesca/UFRA. ²[aretha\_karolyne@hotmail.com](mailto:aretha_karolyne@hotmail.com). Mestranda em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais/UFRA. ²[ayresrenata23@gmail.com](mailto:ayresrenata23@gmail.com) Mestranda em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais/UFRA. ³[gpalheta@gmail.com](mailto:gpalheta@gmail.com) Prof. PPG Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais, ISARH/UFRA; ³[nunomelo@uol.com.br](mailto:nunomelo@uol.com.br) Prof. PPG Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais, ISARH/UFRA.

**RESUMO**

O propósito deste trabalho foi realizar uma avaliação da distribuição da biomassa planctônica, em termos de peso úmido, presente nas estações de coleta, as quais se localizam na Plataforma Continental, nas proximidades da foz do rio Pará. Os dados foram obtidos através da pesagem das amostras coletadas e previamente fixadas a bordo de uma embarcação, usando-se formaldeído a 4%, tamponado com tetraborato de sódio (0,5 g l-1). As amostras foram coletadas com uma rede de plâncton, tipo bongo, com abertura de malha de 200µm. As amostras passaram pelo processo de filtragem, com auxílio de filtros confeccionados, com abertura de malha de 120µm, e a pesagem utilizando-se uma balança de precisão (0,001g), para determinar a biomassa, através do peso úmido extraído das amostras. Os valores mais elevados ocorreram nos cruzeiros VIII e IV, onde foram registrados os maiores valores médios, respectivamente com 27% e 23%, e os valores médios mínimos foram registrados nos cruzeiros VII com 2% e os cruzeiros III e VI com 4%. Quanto às estações de coleta, os maiores valores foram registrados nas estações 1 e 2, respectivamente com 17,1 mg.m-3 e41,0 mg.m-3 e os menores valores foram verificados nas estações 4, 5 e 6, todas apresentando valor inferior a 5 mg.m-3. Foi registrado um valor médio de 13,25 mg.m-3 por estação, e o valor mínimo foi correspondente a 0,54 mg.m-³ na estação 6 do cruzeiro I, e o valor máximo atingiu 124,73 mg.m-³ em relação ao peso úmido, na estação 2 do cruzeiro VIII. O presente trabalho conclui, que os valores de biomassa planctônica, de uma forma geral, aumentam na direção costa-oceano. Os maiores valores de Biomassa em termos de peso úmido foram ocasionados pela presença massiva de Diatomáceas na estação E2 do cruzeiro VIII, que foi realizado no período de maior vazão do Rio Amazonas.

**Palavras-chave:** Ecologia; Amazônia; Produção secundária.

**Apoio:** CNPq/INCT em Ambientes Marinhos Tropicais: Heterogeneidades Espaço-Temporais e Respostas às Mudanças Climáticas; UFRA.